

SUMÁRIO

Prefácio	15
Introdução: O tema, a questão e o contexto.	17
I - Do paradigma da acessibilidade ao da sociabilidade em política educacional	21
1 - Renovar a cultura de educação e de formação ao longo da vida	21
2 - Do testemunho pessoal às teorias explicativas.	24
II – Educar e formar : uma política pública de I&D para a reorganização do capital social	27
1 - A Formação de Adultos para o Futuro da Sociedade	27
2 - O sistema da formação ao longo da vida na activa produção do conhecimento	30
3 - O ambiente pós industrial da formação	34
4 - A formação de quadros em sede de inovação	36
5 - O conceito de cidadania cognitiva.	38
III- A pedagogia de projecto e a investigação-acção, na formação do capital social	41
1 - Porquê a pedagogia de projecto?	41
2 - E porquê a investigação-acção?	42
3 - Do sujeito individual ao epistémico, a emergência do <i>empowerment</i> .	43
IV - Um modelo para a dinamização do capital social com recurso à cidadania social (cognitiva, activa e inclusiva)	45
1 - Os vectores interactivos do desenvolvimento da democracia poliárquica	45
2 - Observatórios para o empowerment	48
3 - Um Serviço Público para o equilíbrio de Poder(es)	50
4 - O vector da economia social na emergência de parcerias	52
5 - Dos interesse mobilizados ao sistema de resposta institucional: observatórios para o <i>empowerment</i>	54
V - Papel das redes de sociabilidade e de conhecimento na promoção da cidadania activa : a relação da prospectiva com as experiências em presença	57
1 - Do caso à rede: a sistematização de problematizações casuísticas	57
2 - Animar a autonomia: um método para a mudança	58
3 - O contexto visível da problemática dos valores	60
4 - A educação ambiental como dimensão transversal do currículo de formação para a cidadania cognitiva	61
5 - Da ética e da estética ambiental: a gestão estratégica da inovação possível.	63
Anexos	71
Bibliografia	81